
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

PREVALÊNCIA DE BORDETELLA PERTUSSIS NO HCPA DURANTE PERÍODO DE AUMENTO DE CASOS DE COQUELUCHE EM PORTO ALEGRE

DANIELA DE SOUZA MARTINS; MARISA CHESKY; ALICE BEATRIZ PINHEIRO MACHADO; PAULO ANTONACCI CARVALHO; AFONSO LUÍS BARTH

Introdução: A coqueluche é caracterizada por tosse progressiva e ofegante, de rápida transmissão e altamente contagiosa. A bactéria *Bordetella pertussis* é a principal responsável pela grande maioria dos casos de coqueluche. Em 2004, foi emitido um alerta epidemiológico pela Vigilância em Saúde do Município de Porto Alegre devido ao aumento significativo do número de casos notificados, e foi comprovada uma distribuição sazonal da doença, com picos nos meses que correspondem a primavera e verão. **Objetivo:** Determinar a prevalência da bactéria *B. pertussis* em pacientes atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) durante período de aumento no número de casos de coqueluche notificados na cidade de Porto Alegre. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal onde se analisou a prevalência de resultados positivos para *B. pertussis* através da técnica de PCR durante o período de julho de 2004 a início de maio de 2005, em pacientes atendidos no HCPA. A técnica utilizou dois primers específicos para *B. pertussis* (BP-1 e BP-4) e *B. parapertussis* (BPP-A e BPP-Z) em uma mesma mistura de reação. Após amplificação por PCR, as amostras foram analisadas por eletroforese para detecção do produto formado, e a visualização de fragmentos de DNA de 288 pares de base (pb) e de 498 pb indicaram a presença de *B. pertussis* e *B. parapertussis*, respectivamente. **Resultados e Conclusões:** Entre os meses de julho de 2004 a início de maio de 2005 foram realizados 86 exames de PCR para *B. pertussis* no HCPA, e 37 (43%) apresentaram resultado positivo. Os pacientes positivos analisados eram, em sua maioria, crianças com idade inferior a 6 meses, sendo que 6 (16,2%) eram de origem ambulatorial, 26 (70,2%) da internação pediátrica e 5 (13,5%) da UTI pediátrica. Os dados descritos demonstram a distribuição sazonal da síndrome, com maior número de casos entre os meses de dezembro a fevereiro, apresentando uma concordância com os dados epidemiológicos do município de Porto Alegre.